

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam com forte queda. Em novo anúncio, o presidente do FED, Jerome Powell, disse que não existem evidências de superaquecimento da economia norte-americana, o que trouxe certo alívio aos investidores quanto às expectativas de aumento dos juros. Entretanto, o presidente dos EUA, Donald Trump, confirmou que elevará os impostos alfandegários sobre metais como aço e alumínio. A União Europeia se mostrou contrária a essa decisão e os investidores agora se preocupam com a possibilidade de uma guerra comercial.

Bovespa: (0,03%; 85.377pts): A Bovespa fechou próxima à estabilidade. A tênue alta do fechamento pode ser vista como um movimento de ajuste após a queda na sessão anterior e foi impulsionada por bons resultados corporativos e pela divulgação do PIB pelo IBGE. Mesmo crescendo apenas 1% no ano de 2017, o aumento do PIB é um indicador que a economia brasileira está se recuperando, mesmo que lentamente.

Câmbio: (0,31%; R\$ 3,25) – O Dólar fechou em alta frente ao Real. A moeda norte-americana mostrou ganhos frente a diversas moedas emergentes devido às incertezas dos investidores quanto ao futuro da política monetária dos EUA e às expectativas quanto à resposta dos mercados internacionais ao anúncio de aumento de impostos sobre importações de metais nos EUA.

Juros (JAN 20): (-0,04%; 7,53%) – Os juros futuros fecharam em queda, refletindo as expectativas de novos cortes da taxa Selic na próxima reunião do Copom. Essas expectativas ganharam novas forças após a divulgação do PIB, que subiu apenas 1%, abaixo das previsões.

Petróleo Brent (MAI 18): (-0,84%; US\$ 64,19) – O preço do barril de petróleo fechou em queda. Essa desvalorização é causada, principalmente, pela elevação dos níveis dos estoques norte-americanos. Além disso, existem indícios de que a produção dos EUA pode superar a da Rússia até 2019, tornando-se a maior do mundo.